

ANÁLISE GEOAMBIENTAL VOLTADA AO PLANEJAMENTO URBANO DA REGIÃO DA PRAIA DA ENSEADA, GUARUJÁ

Maria Elisabete Dib Basílio¹; Ana Olivia Barufi Franco de Magalhães²; Marcio Roberto Magalhães de Andrade²

¹ Mestrado em Análise Geoambiental – Universidade Guarulhos ; ² Universidade Guarulhos

RESUMO: A urbanização na Ilha de Santo Amaro, em especial no Guarujá (SP), tem sido pressionada por demandas advindas das necessidades populacionais, turísticas, portuárias e industriais presentes, agravada por propostas de grandes empreendimentos. Aliado ao incremento populacional e ao desenvolvimento econômico, a região da Praia da Enseada vem sendo ocupada irregularmente, apresentando um adensamento populacional de grandes proporções. Resultados referentes aos estudos realizados demonstram, como consequência das rápidas transformações urbanísticas, que esta região vem apresentando graves problemas gerados a partir do seu crescimento populacional, iniciado nos anos 70 com a construção da Rodovia dos Imigrantes, que facilitou o acesso a toda Baixada Santista e por conseguinte a Ilha de Santo Amaro. Assim, as importantes feições fisiográficas, que inicialmente representavam sérios obstáculos à ocupação humana, têm hoje um significado bem menor em função da evolução da ocupação urbana. A elaboração do mapa de uso do solo, confrontado com o Zoneamento Ecológico-Econômico da região costeira do Estado de São Paulo, mostram evidências de ocupação em áreas críticas e frágeis sob o ponto de vista dos meios físico e biótico, apresentando um quadro de consideráveis problemas geoambientais associados tanto ao gerenciamento costeiro como ao planejamento urbano.

PALAVRAS CHAVE: ANÁLISE GEOAMBIENTAL, PRAIA DA ENSEADA; ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO